



Um armazém mais bem organizado raramente surge de grandes ruturas – mas de passos claros. Quem quer criar estrutura não tem de remodelar logo, mas sim compreender, ordenar e testar de forma sistemática.

Este mini-guia mostra uma abordagem simples de 5 dias para analisar e melhorar armazéns existentes passo a passo – prática, compreensível e sem alterações complexas do sistema.

01 Dia 1: Visita – tornar visível o estado atual

No início está o levantamento imparcial do estado durante a operação.

O objetivo é compreender o armazém não em plantas, mas no dia a dia:

- ▶ Como se deslocam realmente os colaboradores pelo armazém?
- ▶ Onde surgem tempos de espera, desvios ou estrangulamentos?
- ▶ Que áreas parecem desestruturadas ou sobrecarregadas?

É importante observar de forma neutra – sem avaliação ou alteração imediata.

02 Dia 2: Contagem e análise – criar transparência

No segundo passo, o stock é registado de forma estruturada.

Não se trata apenas de quantidades, mas de clareza:

- ▶ Que artigos estão disponíveis?
- ▶ Que artigos dominam a área?
- ▶ Que materiais se movimentam frequentemente e quais raramente?

O objetivo é obter uma imagem realista da utilização efetiva.

03 Dia 3: Definir zonas – criar estrutura

Com base nas observações, são definidas zonas funcionais claras.

As áreas típicas são:

- ▶ Receção
- ▶ Stock tampão/intermédio
- ▶ Preparação de encomendas
- ▶ Expedição

O decisivo não é o tamanho das zonas, mas a sua função clara e separação.

04 Dia 4: Selecionar produtos-chave – definir o foco

Nem todos os produtos exigem o mesmo esforço de armazenamento.

Neste passo são identificados os artigos mais importantes:

- ▶ Elevada rotação
- ▶ Relevância para os processos
- ▶ Espaço e frequência de acesso

O objetivo é priorizar os movimentos mais importantes no armazém e otimizá-los de forma direcionada.

05 Dia 5: Teste numa zona – verificar a implementação

No final, a nova estrutura não é introduzida de forma teórica, mas testada na prática.

Uma única zona serve como área-piloto:

- ▶ A nova estrutura funciona no dia a dia?
- ▶ Percursos mais curtos e processos mais claros?
- ▶ Onde continuam a surgir pontos de atrito?

Assim se cria uma melhoria controlada, em vez de uma rutura completa do sistema.

**Conclusão:**

Um armazém melhor não surge num só passo, mas em etapas claras.

Quem torna a estrutura visível, define zonas e testa de forma direcionada cria melhorias duradouras – sem reconstruir todo o sistema.